



PROGRAMA DE INTERCAMBIO BRASIL-ANGOLA

www.brasilangola.org.br

Informativo nº2/2007

EDITORIAL : As estratégias e intervenções dos parceiros do PIBA no Rio de Janeiro são bem amplas. Passam pelo resgate da história, cultura direitos e auto-estima dos afro descendentes brasileiros, da luta pelos direitos dos portadores de deficiência visual a escolarização e luta contra os preconceitos que ainda sofrem, como também pelos direitos de crianças e adolescentes ameaçados de morte pelo tráfico de drogas, direitos de crianças e adolescentes que cometem atos infracionais e pessoas que exercendo a prostituição, são potenciais vítimas do tráfico internacional de seres humanos. Nesse número do Informativo mostramos um pouco dessas intervenções.

Quilombos foram locais escondidos e fortificados no meio das matas, aonde escravos africanos se escondiam e resistiam a dominação e exploração dos fazendeiros barrancos. Nos quilombos se afirmava a cultura africana através da plantação e produção em comunidade. Na época colonial, o Brasil chegou a Ter centenas destes em vários estados brasileiros.

O direito aos remanescentes dos quilombos no Brasil é recente, data de 1988 anos da constituinte. Foi conquista do movimento quilombola. Hoje além da emissão de título de propriedade da terra, os quilombos têm uma política diferenciada que possibilita financiamento, assistência técnica para atividades produtivas e sociais.

QUILOMBOS – RESISTÊNCIA CULTURAL E LUTA POR DIREITOS

No dia 28 de março, quarta-feira, foi um dia muito intenso. Pela manhã fomos ao Quilombo Sacopã, um quilombo urbano, que resiste a especulação imobiliária em área nobre no Rio de Janeiro.

A ida a esse quilombo, proporcionou a descoberta para educadores de comunidades do Rio de Janeiro, do significado da comunidade quilombola, e dos seus direitos na apropriação da terra.

Perceber como uma comunidade negra foi por anos cerceada em sua liberdade, em seus direitos e a possibilidade de resgate e descoberta de consciência, étnica, de direitos, de sua comunidade de origem, que preserva a natureza, os costume, a regionalidade, entro outro. Como a luta de uma família,

por sua sobrevivência e moradia pode integrá-los a história de nosso país e as suas lutas.





PORTADORES DE DEFICÊNCIA VISUAL – LUTAS, DIREITOS E PRECONCEITOS



Na parte da tarde, fomos ao IBC (Instituto Benjamin Constant). Inicialmente houve uma reunião com a direção do instituto, Gloria onde se pode saber da história do instituto e como hoje vem atuando.

Refletimos sobre o processo pedagógico desenvolvido, a importância da biblioteca e da arte para estimular o desenvolvimento cognitivo, desde muito cedo, antes mesmo da idade de escolarização.

Também comentou-se as dificuldades, pois mesmo no tempo atual, não há muito material nacional, como exemplo, os relógios utilizados são franceses, no Rio muitos cegos ainda não tem acesso a este Instituto, por dificuldades de locomoção.

Há também ainda muito preconceito social, que faz com que os cegos precisem provar que são melhores do que os não cegos.

Ao final da tarde, na reunião com ex-alunos do IBC, pudemos observar a excelência dessa formação. São advogados, promotores e procuradores do Estado que lutam por direitos constitucionais.

Vimos que para os angolanos ficou evidente as potencialidades para os cegos.

LUTA CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL E DIREITOS DE ADOLESCENTES QUE COMETEM ATOS INFRACIONAIS

No dia 29 de março foi o dia de atividades com a organização Projeto Legal. Inicialmente as equipes dos Programas da organização debateram com Gouveia e Filho as violações de direitos das crianças e adolescentes existentes em Angola, os organismos públicos existentes para promoção de direitos e as estratégias existentes das organizações não governamentais.

Depois debateu-se com a equipe do Projeto Atitude Legal, que presta atendimento sócio-jurídico a adolescentes que cometera ato infracional. Foi apresentada a realidade do sistema sócio-educativo do Brasil, com ênfase no Rio de Janeiro e como age o programa, com oficinas dirigidas aos pais e responsáveis e adolescentes, visitas as instituições de internação e ações jurídicas em “ casos exemplares”.

Neste mesmo dia, esteve-se com a equipe do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente ameaçados de Morte (PPCAAM). No caso do Rio de Janeiro, são aqueles que são recrutados pelo tráfico de drogas e por estes são ameaçados, já que a polícia “ não ameaça, mata”. O forte recrutamento de crianças e adolescentes para o tráfico foi a questão que mais impressionou a Gouveia e Filho e uma das questões debatidas em relação aos rumos da violência em nossa cidade. Em Angola, não há esse tipo de situação. O paralelo feito foi em relação as crianças consideradas “ feiticeiras”, que ainda são ameaças pelas família e comunidade

Na parte da noite, após às 22 horas Gouveia e Filho, juntamente com Raika e Wanderley percorreram a orla da praia de Copacabana, local de prostituição, onde Projeto Legal em parceria com outras ONGs desenvolve o Projeto TRAMA que presta assistência psicossocial e jurídica a pessoas traficadas com fins de exploração sexual, propondo ações políticas de responsabilização aos traficantes de seres humanos e indenização as vítimas desse tipo de tráfico. Na orla de Copacabana o TRAMA desenvolve uma campanha tendo como meta a descriminalização da prostituição, distribuição de preservativos, lubrificantes e material informativo sobre o tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual. Nessa ocasião Gouveia e Filho participaram da atividade, tiraram dúvidas e puderam esclarecer aos profissionais como age o mundo da prostituição em Angola.

Casos Exemplares

Uma das estratégias brasileiras das organizações de Direitos das Crianças e Adolescentes é de se escolher “ casos” que apesar de individuais, possam ser coletivos e que a defesa jurídica e política, possa garantir os Direitos de todas as crianças e adolescentes, como previstos em nossa legislação.



Apoio financeiro : Stichting Kinderpostzegels Nederland
<http://www.kinderpostzegels.nl/>

Colaboraram nesta edição:

Alexandre Salles

Ana Beatriz Cruz

Francinete Louro

Tânia Jandira Ferreira

Raica Moises